

CATETER VENOSO CENTRAL TOTALMENTE IMPLANTÁVEL EM CÃES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA

Autor: Calvin Braga Gnoatto

Prof. Orientador: Emerson Antonio Contensini

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre

OBJETIVO

O cateter venoso central totalmente implantável (CVC-TI) foi criado com o objetivo de permitir a infusão de quimioterápicos, em medicina humana, minimizando as reações severas causadas nos tecidos pelos fármacos empregados, e para reduzir as complicações por deslocamento de cateteres (DALTON, 1985). As vantagens do CVC-TI, quando comparado com o cateter venoso periférico (CVP), são menor risco de infecção e de deslocamento, não tem componentes externos que perturbem o animal e permite um manejo simples (SWINDLE et al., 2005). Outros benefícios comprovados são a utilização, em longo prazo, para cães e gatos submetidos à quimioterapia, prevenindo desgaste dos vasos periféricos pelas frequentes punções e administrações de fármacos, principalmente os vesicantes (BRYSON et al., 2005). O objetivo do estudo foi avaliar o emprego do CVC-TI em cães submetidos à quimioterapia, difundindo o uso do dispositivo em medicina veterinária.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados onze cães com diagnóstico de linfoma e que necessitavam do tratamento quimioterápico. Seis cães tiveram implantado na veia jugular externa direita um CVC-TI através da técnica de “Seldinger”, pelo qual receberam a medicação durante as sessões de quimioterapia. Outros cinco cães utilizaram o CVP convencional para o tratamento.



Figura 1. Implantação do CVC-TI

Em cada sessão quimioterápica, foi avaliada a variação da pressão arterial sistólica, o tempo de manipulação do animal e o número de punções necessárias nas sessões de quimioterapia de ambos os grupos.

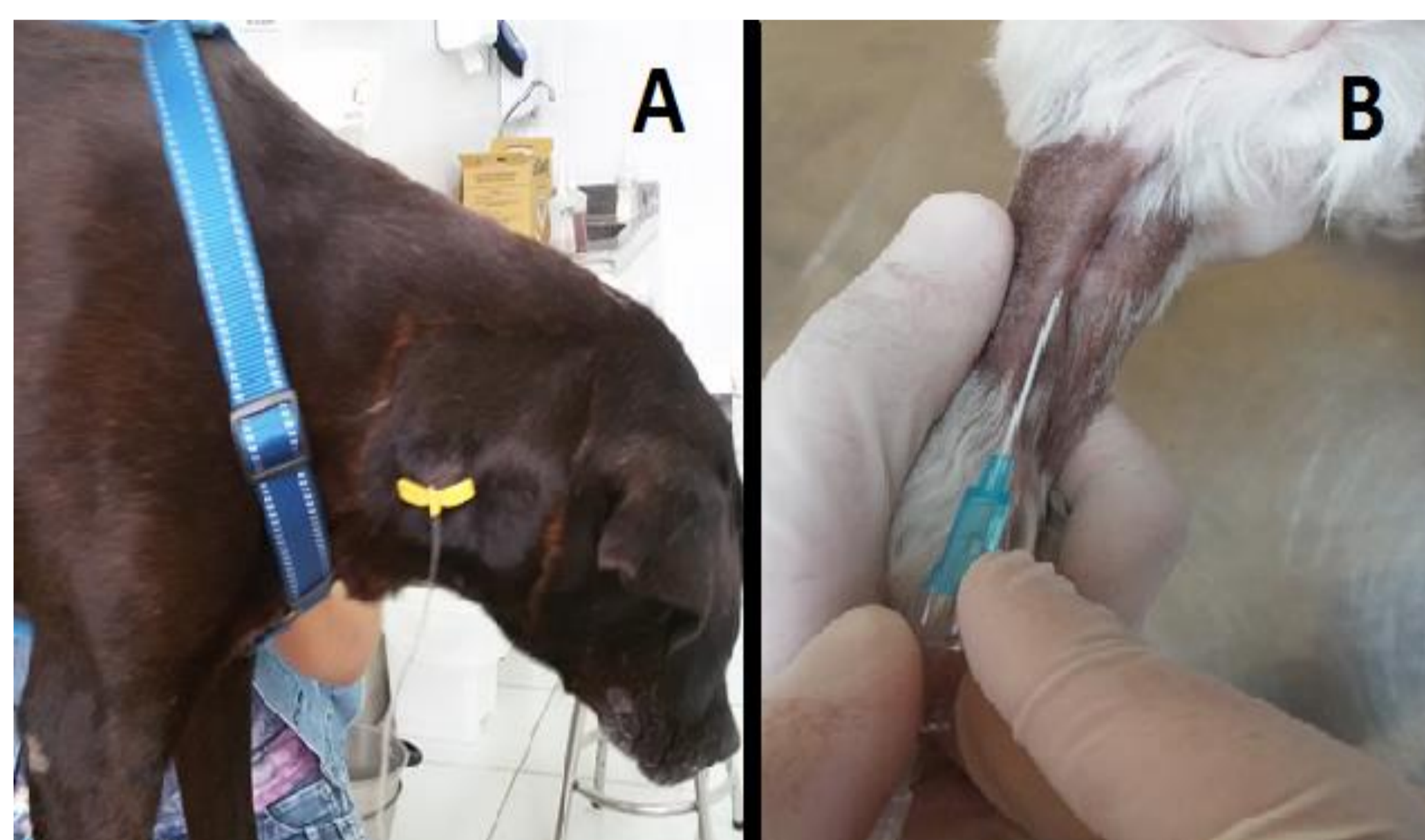


Figura 2A . Punção do reservatório com agulha de Huber

Figura 2B. Punção da veia céfálica com cateter venoso periférico

RESULTADOS

O grupo CVC-TI apresentou redução da pressão arterial sistólica e menor tempo de manipulação do animal durante as sessões. Não houve diferença quanto ao número de punções entre os grupos. Amostras sanguíneas coletadas através do dispositivo foram fidedignas às convencionais.

CONCLUSÃO

O CVC-TI, quando comparado ao CVP, se mostrou útil para reduzir o desconforto da manipulação dos cães em tratamento quimioterápico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRYSON, V.; FOX, L.; CRUM, H. Long-term totally implantable venous access ports in dogs and cats receiving chemotherapy. *Veterinary and Comparative Oncology*, v.3, n.1, p.37-37, 2005.
- DALTON, M J. The vascular access port. *Laboratory Animals*, v.14, n.7, p.21-30, 1985.
- SWINDLE, M.M.; NOLAN, T.; JACOBSON, A. et al. Vascular access port (VAP) usage in large animal species. *Journal of the American Association for Laboratory Animal Science*, v.44, n.3, p.7-17, 2005.